

# Catedral, Est

Havia certa vez um homem  
Que dizia o nome de Deus  
Quando o coraço lhe doa  
Por uma criança que chorava  
Ou um pobre que mendigava...  
Ele andava at a floresta  
Acendia o fogo  
Entoava canes e dizia as palavras

E Deus o ouvia...

O tempo passou, voltou a mesma floresta  
Mas no carregava fogo nas mos  
&#oacute; lhe restou cantar as mesmas canes  
E dizer as palavras, e Deus atendeu ainda assim

Um tempo mais longo se foi  
Sem fogo nas mos  
Sem fora nas pernas, no alcanou a floresta  
Mas do seu quarto  
Saram as mesmas canes, e as mesmas palavras  
E Deus lhe disse sim...

Chegou a velhice  
Nem floresta, nem fogo ou canes  
Restaram as palavras  
E o mesmo milagre ocorreu

Por fim, sem fogo ou floresta  
Sem canes ou palavras  
&#oacute; mesmo o infinito desejo e o silncio  
E Deus tudo entendeu